

Próximo:

- Fique atento a sinais de ansiedade ou tensão durante a alimentação. Os gatos precisam se sentir seguros ao comer. Quando os gatos estão ansiosos ou tensos, você pode ver um comportamento vigilante, incluindo olhar ao redor, aproximação da comida com cautela, orelhas achatadas ou posicionadas lateralmente na posição de "avião", ou uma postura curvada ou agachada.
- Certifique-se de que cada gato tenha sua própria tigela de comida e água. Essas tigelas devem estar em um local separado para cada gato. Alguns gatos que conseguem saltar podem preferir comer em balcões ou outros espaços elevados. Pode ser útil colocar as tigelas de comida e água onde cada gato passa a maior parte do tempo, mas não perto das caixas de areia.
- Certifique-se de que um gato não "guarda" ou "confisca" a comida.
- Coloque alimentos com uma separação visual para que os gatos não vejam uns aos outros.
- As refeições podem ser oferecidas através de tigelas de comida programáveis; algumas usam microchips individuais, permitindo apenas que um gato tenha acesso à tigela.

Os gatos precisam caçar e procurar comida e fazer várias pequenas refeições por dia com privacidade. Você pode atender a essas necessidades com comedouros interativos e o porcionamento de alimentos ao longo do dia, o que reduz a inatividade, a ansiedade e a obesidade. Seu veterinário pode ajudá-lo a desenvolver uma estratégia de alimentação que atenda às necessidades individuais do(s) seu(s) gato(s) e um plano geral que funcione em sua casa.

Para obter mais informações sobre como alimentar um gato, acesse www.catfriendly.com/howtofeedcats.

Você é um membro importante da equipe de saúde do seu gato.

Você é essencial para ajudar no sucesso de tratamentos e na melhor saúde do seu gato.



www.catvets.com
www.catfriendly.com

Esta brochura foi desenvolvida a partir da Declaração de consenso da AAFP sobre Programas de alimentação felina: Atender às necessidades comportamentais para melhorar a saúde e o bem-estar de felinos.

© Copyright 2018 AAFP. Todos os direitos reservados.

Como Alimentar um Gato

Atender às necessidades comportamentais



Como Alimentar um Gato

Atender às necessidades comportamentais

O que oferecemos aos nossos gatos é muito importante, mas não menos importante é a forma como os alimentamos. A forma como alimentamos os nossos gatos pode afetá-los física e emocionalmente.

Todos os gatos são carnívoros (comedores de carne), por isso têm um forte instinto de caça. Eles também preferem comer sozinhos e em várias pequenas refeições diárias.

Satisfazer a necessidade de caçar e fazer pequenas refeições sozinhos fará com que seu gato fique mais feliz e saudável, e evitará o excesso ou a falta de nutrição. Isto pode incluir o uso de comedouros automáticos ou interativos e múltiplas casas de gatos que dispõem o alimento e a água a fim de reduzir o stress entre seus gatos.

MÉTODOS ATUAIS DE ALIMENTAÇÃO

O ambiente do seu gato, incluindo a rotina de alimentação, tem um impacto positivo ou negativo na qualidade de vida. A maioria dos gatos de estimação depende dos humanos para se alimentarem. Os gatos são frequentemente alimentados em um local com volumes relativamente grandes de comida uma ou duas vezes por dia. Muitos gatos têm sempre comida disponível.

Em casas com vários gatos, alguns deles podem não se dar bem com outros. Mesmo que os gatos comam juntos, a alimentação em grupo pode causar alimentação excessiva, agressão alimentar e até problemas de peso. Os gatos são muito bons para esconder sinais de angústia, por isso, mesmo que não apresentem sinais claros de ansiedade ou de luta quando comem juntos, a ansiedade e o stress subjacentes afetam seu bem-estar.

Problemas relacionados com a obesidade:

- Fazer uma ou duas refeições grandes não satisfaz a necessidade de um gato de fazer várias refeições pequenas. Esta abordagem de alimentação pode levar à inatividade, estresse, comer demais e obesidade.
- Se um gato estiver entediado, comer pode tornar-se uma atividade, levando à obesidade. Os gatos com excesso de peso têm mais dificuldade para realizar atividades físicas como saltar, escalar, caçar e brincar. A obesidade também pode levar a problemas de saúde como diabetes, artrite, hipertensão arterial e doenças cardíacas e respiratórias.

Problemas relacionados com o estresse:

- O estresse pode levar a problemas médicos, como cistite (inflamação da bexiga), e pode contribuir para problemas na caixa de areia.
- Um gato pode comer rápido demais para voltar ao seu espaço seguro se estiver tentando evitar um encontro estressante com outro animal de estimação ou com um membro da família, como uma criança ativa.
- Se um gato não conseguir ter acesso a alimentos regularmente, devido à possibilidade de um encontro estressante com outro animal de estimação ou criança, ele pode comer pouco ou comer demais.

DESENVOLVA SOLUÇÕES DE ALIMENTAÇÃO PARA SEU GATO

Ao criar planos de alimentação, imite o comportamento alimentar natural do gato. Isto reduz os pedidos de comida, a frustração felina e o conflito entre gatos.

Comedouros interativos e Caça

Comedouros interativos (puzzles de comida) são objetos que prendem a comida e devem ser manuseados pelo gato para retirar a comida. Usar comedouros interativos e até mesmo esconder ração pela casa aumenta a atividade e fornece estimulação



mental e física. Há muitos tipos de comedouros interativos que você pode comprar, ou fazer facilmente em casa. Os alimentadores de quebra-cabeça variam em sua complexidade, podem ser imóveis ou rolantes, e podem ser projetados para alimentos secos ou úmidos. Comece sempre com comedouros interativos simples, porque seu gato necessita aprender como usá-los.

À medida que seu gato fica confortável com seu uso, você pode lentamente aumentar a dificuldade. Para obter mais informações sobre comedouros interativos, acesse www.catfriendly.com/howtofeedcats.

Estimule seu gato a caçar e procurar comida, colocando ração e biscoitos em diferentes locais. Seja paciente e incorpore lentamente novos métodos de alimentação.

Refeições Frequentes e Nutrição Adequada

Divida a alimentação diária do seu gato em várias pequenas refeições proporcionadas durante o período de 24 horas. Use alimentadores interativos sempre que possível. Os comedouros automáticos também podem ser úteis, embora normalmente não forneçam caça ou procura de comida.

Confira se seu gato está realmente ingerindo uma quantidade apropriada, especialmente se você tiver mais de um gato. Contate seu veterinário para discutir quantas calorias seu gato deve ingerir. A comida precisa estar localizada onde seu gato possa alcançá-la.

Se seu gato estiver comendo demais ou muito pouco, ou se você estiver tendo problemas para alimentar um ou vários gatos na sua casa, contate seu veterinário. O peso e a condição corporal precisam ser regularmente monitorados por você e seu veterinário, especialmente em gatos mais velhos, com doenças ou condições crônicas ou necessidades especiais.

RECURSOS SEPARADOS PARA CASAS COM VÁRIOS GATOS

Lembre-se, só porque os gatos comem juntos, não significa que eles *devam*. Forçar gatos que se evitem a comer próximos uns dos outros frequentemente gera ansiedade, estresse e problemas de saúde.

Em famílias de vários animais de estimação, ofereça estações de alimentação separadas com distância e separação visual entre os gatos e utilize espaços elevados para reduzir o estresse e os problemas de saúde associados.

Primeiro, determinar a dinâmica do grupo familiar para melhor localizar as estações de alimentação e água (bem como as caixas de areia). Faça a si mesmo estas perguntas: Que gatos passam tempo juntos? Que gatos evitam uns aos outros? Onde cada gato passa o seu tempo? Coloque os alimentos, a água e as caixas de areia bem distribuídos.